

A GESTÃO NA PERSPECTIVA DE GESTORES: UM ESTUDO COM REDES SEMÂNTICAS¹

Gabriel Carvalho Oliveira², Elinaldo Leal Santos³

RESUMO

Partindo do pressuposto formulado pela teoria da Administração Política, que reconhece a gestão como o objeto científico da Administração, esta pesquisa teve como objetivo analisar o conceito e o sentido da gestão presentes no imaginário de gestores que atuam em organizações dos setores público, privado e do terceiro setor na cidade de Vitória da Conquista, Bahia. Para essa análise, foram usadas como base as três matrizes epistêmicas que compõem a literatura da ciência da Administração: Estudos Ortodoxos em Administração (EOA), Estudos Organizacionais (EORs) e Estudos Críticos em Administração (ECA). Dessa forma, o trabalho constitui uma investigação teórica-empírica, de natureza quanti-qualitativa, desenvolvida com o auxílio Plataforma Gephi 0.10.0, tendo resultados sistematizados em formato de redes semânticas, um tipo de representação matemática. Os resultados apontam que a concepção ortodoxa e instrumentalista característica do *management* predomina no imaginário dos gestores quando se questiona o que é gestão, independente do setor no qual atua. Assim é possível concluir que os atores da Administração possuem uma visão limitada das matrizes epistêmicas e que o *management* permanece como o modelo hegemônico no pensamento administrativo.

PALAVRAS-CHAVE: Administração, Conceito, Gestão, Sentido.

THE MANAGEMENT FROM THE PERSPECTIVE OF MANAGERS: A STUDY WITH SEMANTIC NETWORKS

ABSTRACT

Based on the assumption formulated by the theory of Political Administration, which recognizes management as the scientific object of Administration, this research aimed to analyze the concept and meaning of management present in the imagination of managers working in public, private and third sector organizations in the city of Vitória da Conquista, Bahia. This analysis was based on the three epistemic matrices that make up the literature of management science: Orthodox Management Studies (OMS), Organizational Studies (OS) and Critical

¹ Agradecimentos à realização desta pesquisa ao CNPq

² Bolsista de Iniciação Científica UESB; gabsca.marques@gmail.com

³ Professor titular UESB - Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA); elinaldousesb@gmail.com

Management Studies (CMS). This work is a theoretical-empirical, quantitative-qualitative investigation, developed using the Gephi 0.10.0 platform, with results systematized in the form of semantic networks, a type of mathematical representation. The results show that the orthodox and instrumentalist concept of management predominates in the minds of managers when they are asked what management is, regardless of the sector in which they work. It is therefore possible to conclude that those involved in administration have a limited view of epistemic matrices and that management remains the hegemonic model in administrative thinking.

KEYWORDS: Administration, Concept, Management, Meaning.

INTRODUÇÃO

Apoiado na teoria da Administração Política, o trabalho parte da premissa de que a gestão é uma prática social que envolve diálogo e poder, situada no tempo e no espaço, e que deve ser reconhecida como o objeto científico da Administração. (Santos, 2001; Gaulejac, 2007; Cury *et al* 2010 ; Santos *et al.*, 2014; R. Santos, 2017).

Essa abordagem se opõe ao pensamento dominante no campo da Administração, que limita o ato de gerir à prática do *management* (gerencialismo), uma concepção amplamente difundida no sistema educacional das escolas de Administração. O *management* tornou-se um modelo legitimado não apenas para a gestão de negócios, mas também para a suposta administração da vida humana, das relações pessoais e até das emoções, resultando em consequências negativas tanto para indivíduos e organizações quanto para a sociedade em geral. Além disso, esse modelo contribui para o enfraquecimento epistemológico da própria ciência administrativa, que permanece desvinculada de seu verdadeiro objeto e finalidade (Lapierre, 2005; Gaulejac, 2007; Paula, 2016; Ramos 1989).

O estudo examinou o conceito e o significado de gestão no imaginário dos atores do campo da Administração, com base em três matrizes epistêmicas: Estudos Ortodoxos em Administração (EOA), Estudos Organizacionais (EORs) e Estudos Críticos em Administração (ECA) (Paula, 2016).

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo utiliza uma abordagem quali-quantitativa para analisar o conceito e o sentido de gestão no imaginário de gestores dos setores público, privado e terceiro setor. A investigação baseia-se nas três matrizes teóricas da Administração (Estudos Ortodoxos, Estudos Organizacionais e Estudos Críticos), e contou com entrevistas semiestruturadas aplicadas a 12 gestores com diferentes perfis de idade e especialização.

As entrevistas, compostas por oito perguntas, buscaram identificar percepções sobre gestão, indicadores de desempenho e influências acadêmicas. A análise de percepção baseou-se na definição de que a realidade é formada pela organização das informações individuais (Ribeiro, 2015). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, que após serem transcritas, passaram por um processo de mineração de dados para definir as palavras-chave para

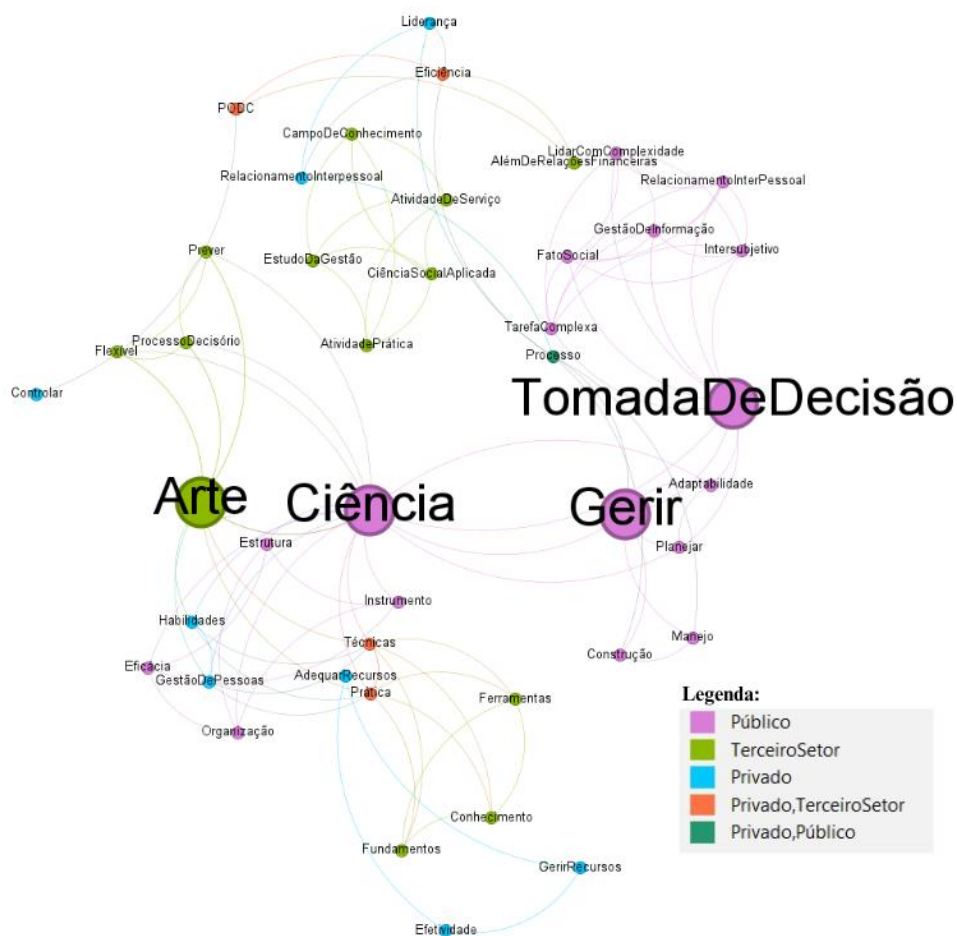
cada resposta. Os termos selecionados foram exportados para o editor de planilhas Microsoft Excel (versão 2209), onde foi gerada uma tabela dinâmica, processada posteriormente por um programa em linguagem de Python que evidenciou as relações existentes em cada discurso.

Utilizamos a plataforma Gephi 0.9.7 como ferramenta para a formação das redes semânticas - compostas por um conjunto de vértices (nós) interligados por arestas - a partir dos dados selecionados na etapa anterior (Barabási, 2016). Em seguida, o algoritmo de distribuição Yifan Hu foi utilizado para reduzir a complexidade do grafo, facilitando a visualização das informações (Saraiva, 2016). As redes foram analisadas considerando densidade, clusters e pontos de articulação, além de métricas de centralidade para identificar a relevância dos nós e suas conexões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira rede é formada a partir da questão “O que é Administração?”, buscando entender como os gestores entrevistados percebiam o conceito de Administração. Os resultados apontam para uma percepção ligada a controle e técnicas, com aspecto funcionalista. Na imagem, temos quatro nós em destaque: TOMADA DE DECISÃO, CIÊNCIA, ARTE e GERIR.

FIGURA 1- DEFINIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO



Partindo do nó TOMADA DE DECISÃO, suas conexões incluem: LIDAR COM COMPLEXIDADE, GESTÃO DE INFORMAÇÃO, TAREFA COMPLEXA, INTRASUBJETIVO e RELACIONAMENTO INTERPESSOAL. Este nó também se conecta a GERIR e CIÊNCIA, alinhando-se a estudos holísticos sobre a Administração como fato social, mas sem uma crítica explícita. As arestas conectam termos como PLANEJAR e ADAPTABILIDADE, reforçando o discurso organizacional, concentrado no discurso dos gestores públicos (roxo).

Seguindo os nós de centralidade no discurso dos gestores públicos (roxo), temos GERIR, que conecta ideias funcionalistas expressas em MANEJO, CONSTRUÇÃO e PROCESSO, interligando-se ao setor privado (azul). O discurso relacionado a CIÊNCIA possui conexões diversificadas com termos ortodoxos como EFICÁCIA, ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO e

INSTRUMENTO, associando-se ao setor privado e terceiro setor (laranja) por meio de TÉCNICAS e PRÁTICAS.

O último nó de destaque, ARTE, relaciona-se a aspectos da experiência cotidiana, com os nós FLEXÍVEL, PREVER e PROCESSO DECISÓRIO caracterizando o terceiro setor (verde). Por fim, ideias marginais, menos conectadas e distantes do centro, incluem o terceiro setor, com termos como CIÊNCIA SOCIAL APLICADA e ALÉM DE RELAÇÕES FINANCEIRAS, sugerindo um afastamento das ideias ortodoxas, mas sem uma razão crítica predominante.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Considerando a noção da Administração enquanto um campo de estudo multidisciplinar, e intrinsecamente ligado a essência da sociedade humana, notamos a fragilidade no discurso sobre o que é a Administração, pode se notar a influência do movimento *management*, na formação dos gestores dando uma visão limitada quanto a natureza da Administração e seu potencial enquanto atividade social que busca o bem estar coletivo para além das relações de mercado. Isso pode ser observado nas matrizes epistêmicas que compõem o atual estudo sobre o campo da Administração, o pensamento Ortodoxo teve uma grande influência de outras áreas do conhecimento, tais como a Engenharia e a Economia, e isso foi uma trava para o desenvolvimento de uma base sólida sobre a epistemologia dessa ciência e seu propósito enquanto uma área social. Nesse trabalhos evidenciamos além da fragilidade epistemológica, a difusão *management* enquanto forma de gestão e representação de modelos administrativos, e reforçamos a necessidade de uma base curricular com um pensamento crítico capaz de promover emancipação e bem-estar social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANDRADE, Jefferson Reis Guimarães; RIBEIRO, Elizabeth Matos. Capacidade de Implementação Local de Políticas Públicas: Modelo Analítico com base na Teoria da Administração Política. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 14, n. 4, 2022. Disponível em: <https://beta.periodicos.ufv.br/apgs/article/download/13722/7627>
2. BARABÁSI, Albert-László. **Network Science**. 1. ed. Cambridge University Press, 2016. Disponível em: <https://networksciencebook.com/> . Acesso em: 17 de set. 2024.
3. CURY, C. R. J. Gestão democrática da educação: exigências e desafios. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - Periódico científico editado pela ANPAE, v. 18, n. 2, 2002. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/25486/14810>
4. GAULEJAC, Vincent de. **Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social**. São Paulo, Idéias & Letras, 2007. 338 p.

5. LAPIERRE, Laurent. Gerir é criar. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, p. 108-117, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/38vGkLBRF6bm9CR83NdhRN/?lang=pt>
6. MINAYO, Maria Cecília de S.; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?. **Cadernos de saúde pública**, v. 9, p. 237-248, 1993. Disponível em: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csp/v9n3/02.pdf
7. PAULA, Ana Paula Paes de. Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais: o Círculo das Matrizes Epistêmicas. **Cadernos Ebape**. v. 14, p. 24-46, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/htgHJtVjZW3YKjQPbCZ7RPH/abstract/?lang=pt>
8. PAULA, A.; MACHADO, C.; BARROS, A. Pluralismo, pós-estruturalismo e “gerencialismo engajado”: os limites do movimento Critical Management Studies. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 7, n. 3, p. 393–404, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/dYZZgWxwS34HcJbbRV4hs9j/#ModalTutors>
9. SANTOS, Reginaldo Souza. Em busca da apreensão de um conceito para a administração política. **Revista de Administração Pública**, v. 35, n. 5, p. 50 a 77-50 a 77, 2001. Disponível em: <https://hml-bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6404>
10. SANTOS, Elinaldo Leal *et al.* Contribuições da administração política para o campo da administração. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social - RIGS**, v. 3, n. 2, p. 183-200, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/26804>
11. SANTOS, Elinaldo L. O campo científico da administração: uma análise a partir do círculo das matrizes teóricas. **Cadernos Ebape**. v. 15, n. 2, p. 209-228, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/TPL3pQjLLct8RzGWGVkpVFj/?lang=pt>
12. SARAIVA, Pâmela da Cunha. **Identificação das Redes Criminais de Bagé**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Computação) - Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/handle/ri/4684>
13. SERVA, M.; DIAS, T.; ALPERSTEDT, G. D. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. *Revista de Administração de Empresas*, v. 50, n. 3, p. 276–287, set. 2010b. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1551/155115775004.pdf>